



AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE NO FORTALECIMENTO ECONÔMICO RURAL DE GRANJEIRO-CE

Lucas Melo dos Santos (Universidade Regional do Cariri – lucas.melo@aluno.ufca.edu.br)

RESUMO: A agricultura familiar constitui uma das principais bases da economia rural brasileira, sendo responsável por grande parte da produção de alimentos e pela manutenção da segurança alimentar no país. Além de seu papel produtivo, essa forma de agricultura contribui para a preservação ambiental e para o fortalecimento das relações comunitárias no meio rural. No município de Granjeiro-CE, a agricultura familiar apresenta grande representatividade e potencial para impulsionar o desenvolvimento local, especialmente quando articulada a práticas sustentáveis que conciliam produtividade e conservação dos recursos naturais. O presente estudo analisa como a agricultura familiar sustentável tem se configurado como uma estratégia de fortalecimento econômico e social das famílias rurais de Granjeiro, em consonância com os princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, particularmente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A pesquisa se relaciona especialmente com o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ao promover sistemas agrícolas resilientes e sustentáveis; com o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao valorizar o emprego digno e a renda no campo; e com o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao incentivar práticas produtivas ambientalmente equilibradas. A investigação é conduzida por meio de uma abordagem qualitativa e descritiva, envolvendo observação das práticas de cultivo e análise de informações obtidas junto a órgãos públicos, como o IBGE e a Secretaria Municipal de Agricultura. Essa metodologia tem permitido identificar as características, desafios e potencialidades do modelo produtivo adotado pelos agricultores locais, relacionando-os aos princípios de sustentabilidade e desenvolvimento rural. A análise tem proporcionado uma compreensão mais aprofundada sobre a importância da agricultura familiar na economia do município, evidenciando de que forma práticas sustentáveis favorecem o aumento da renda, a valorização do trabalho no campo e a permanência das famílias na zona rural. Também são observados os fatores que influenciam o desempenho econômico dos agricultores e as limitações enfrentadas para a consolidação de um modelo de produção sustentável. Conclui-se que a agricultura familiar sustentável configura-se como um instrumento relevante de fortalecimento econômico e social para as famílias rurais de Granjeiro-CE. Ao investigar a realidade local, o trabalho oferece subsídios para reflexões e futuras iniciativas voltadas ao desenvolvimento rural equilibrado, capaz de promover crescimento econômico aliado à preservação ambiental e à valorização da identidade cultural do agricultor granjeirense, em alinhamento aos compromissos globais da Agenda 2030.

Palavras-chave: Renda rural; Desenvolvimento local; Produção agrícola.

FAMILY FARMING AND SUSTAINABILITY IN THE RURAL ECONOMIC STRENGTHENING OF GRANJEIRO-CE

ABSTRACT: Family farming constitutes one of the main pillars of the Brazilian rural economy, accounting for a large portion of food production and maintaining food security in the country. In addition to its productive role, this form of agriculture contributes to environmental preservation and the strengthening of community relations in rural areas. In the municipality of Granjeiro, Ceará, fam-

Family farming is highly representative and has the potential to drive local development, especially when combined with sustainable practices that balance productivity and natural resource conservation. This study analyzes how sustainable family farming has emerged as a strategy for the economic and social strengthening of rural families in Granjeiro, in line with the principles of the 2030 Agenda for Sustainable Development, particularly the Sustainable Development Goals (SDGs). The research is particularly related to SDG 2 (Zero Hunger and Sustainable Agriculture), by promoting resilient and sustainable agricultural systems; SDG 8 (Decent Work and Economic Growth), by valuing decent employment and income in rural areas; and SDG 12 (Responsible Consumption and Production), by encouraging environmentally sound production practices. The research is conducted using a qualitative and descriptive approach, involving observation of cultivation practices and analysis of information obtained from public agencies, such as the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) and the Municipal Department of Agriculture. This methodology has allowed us to identify the characteristics, challenges, and potential of the production model adopted by local farmers, linking them to the principles of sustainability and rural development. The analysis has provided a deeper understanding of the importance of family farming in the municipality's economy, highlighting how sustainable practices favor increased income, the appreciation of rural work, and the permanence of families in rural areas. The study also examines the factors that influence farmers' economic performance and the limitations they face in consolidating a sustainable production model. The conclusion is that sustainable family farming is a relevant instrument for economic and social strengthening for rural families in Granjeiro, Ceará. By investigating the local reality, the study provides insights for reflection and future initiatives aimed at balanced rural development, capable of promoting economic growth combined with environmental preservation and the appreciation of the cultural identity of Granjeiro farmers, in alignment with the global commitments of the 2030 Agenda.

Keywords: Rural income; Local development; Agricultural production.